

O consumo do pescado na merenda escolar da Educação Infantil e Ensino Fundamental I no Município de Niterói

OLIVEIRA, Mariana Ferreira; MÁRSICO, Eliane Teixeira; CALIXTO, Flávia Aline Andrade

¹FAPERJ - ferreiramari.oliveira@gmail.com; ²UFF - elimarsico@gmail.com; ³FIPERJ - faacalixto@gmail.com

Resumo

A produção pesqueira no Município de Niterói é uma atividade tradicional e com relevância socioeconômica para o Estado do Rio de Janeiro, possuindo embarcações industriais e artesanais. De acordo com dados obtidos no monitoramento de desembarque pesqueiro, no segundo semestre de 2020, o município foi o terceiro com maior desembarque no Estado do Rio de Janeiro com uma produção total de 4.179,1 toneladas, sendo 87,8% desse valor oriunda da pesca industrial e 12,2% da pesca artesanal (FIPERJ, 2021). A produção pesqueira é destinada à comercialização nas praias, restaurantes locais, CEASA e mercado de peixes. Apesar de ser um município litorâneo, o consumo tem sido maior em datas festivas, evidenciando que o hábito de consumo de pescado está diminuindo, principalmente entre crianças. A inserção do pescado na merenda escolar é um caminho para aumentar o consumo entre as crianças, porém tem sido realizada modestamente e com certa rejeição. O pescado é uma fonte importante de proteínas de altíssimo valor biológico e de ácidos graxos essenciais (SIKORSKI, 1990; NJINKOUÉ et al., 2001). As proteínas que compõem essa matriz alimentar apresentam alto valor nutricional e adequado balanceamento de aminoácidos essenciais (OGAWA, 1999). O objetivo é entender o consumo do pescado em escolas municipais e sugerir alternativas para inserção na merenda escolar, com palestras e materiais didáticos. Buscamos promover assistência e melhorias ao setor pesqueiro que irá contribuir para comercialização por um preço mais justo que auxilia nas condições socioeconômicas para o consumo do pescado. A educação infantil é dividida em polos totalizando 30 escolas, o Ensino Fundamental do Município, totaliza 19 escolas. Os resultados obtidos foram listados com endereço, contato, nome de diretor, turnos e tipo de ensino. Segundo informações e entrevistas ao Conselho de Alimentação Escolar o pescado é oferecido, porém com algumas dificuldades na compra e aquisição, de acordo com as espécies escolhidas, que variam com a necessidade e oferta do mercado pesqueiro. A metodologia culmina com as entrevistas e atividades nas escolas municipais e estão sendo preparadas a partir do contato com a Fundação Municipal de Educação. O questionário tem o parecer consubstanciado do CEP (4.102.601) da FIPERJ. O contato com a Fundação Municipal de Educação está acontecendo de forma contínua, as entrevistas, as palestras e a apresentação de material lúdico ocorrerão no 2º semestre e no 1º semestre de 2023 para a sensibilização nutricional nas escolas da rede pública do município.

Palavras-chave: alimentação infantil, pescado, segurança alimentar

Agradecimentos: Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ pelo apoio e financiamento ao Bolsista por meio do Edital FAPERJ nº03/2021 – Programa de Bolsa de Treinamento e Capacitação Técnica em Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário e da Agroindústria do Estado do Rio de Janeiro – 2021.